



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat

Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**
QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 CEP: 72.255-001

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CEPI CAPIM DOURADO

(2024-2028)

Ceilândia/DF

2024



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**
QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat

Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 CEP: 72.255-001

EQUIPE GESTORA

Diretor	Solange Franco da Silva Lima
Secretária	Rosângela Andrade de Magalhães

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Coordenadora	Nayara Brasil da Silva
--------------	------------------------

EQUIPE ORGANIZADORA

Diretora	Solange Franco da Silva Lima
Coordenadora pedagógica	Nayara Brasil da Silva
Secretária	Rosângela Andrade de Magalhães
Representante das famílias	Kamila Machado Cardoso
Professora	Cássia Silva Souza
Monitoras	Viviane Sobral
Auxiliar de Serviços Gerais	Maria da Conceição Lima
Equipe Cozinha	Thainara Formiga



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat

Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 CEP: 72.255-001

**“A EDUCAÇÃO EXIGE OS MAIORES CUIDADOS, PORQUE INFLUI SOBRE
TODA VIDA”**

SÊNECA



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	6
2.	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	8
2.1	Descrição Histórica.....	8
2.2	Caracterização Física.....	9
2.3	Dados de identificação da SEEDF.....	10
2.4	Dados da Instituição.....	10
2.5	Atos de Regulação da Instituição Educacional.....	11
3.	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	12
3.1	Características Sociais, Econômicas e Culturais da Comunidade.....	12
3.2	Perfil dos bebês e das crianças e da Comunidade Escolar.....	12
3.3	Apresentação e Análise de Resultados de Indicadores, Índice e Dados.....	13
4.	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	16
4.1	Função Social.....	16
4.2	Missão, visão e valores da secretaria de educação.....	17
4.3	Missão da Unidade Escolar.....	17
5.	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS.....	18
5.1	Princípios éticos.....	18
5.2	Princípios Políticos.....	19
5.3	Princípios Estéticos.....	20
6.	OBJETIVO DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM.....	21
6.1	Objetivo Geral.....	21
6.2	Objetivos Específicos:.....	21
7.	FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	24
7.1	Pedagogia Histórico Crítica.....	24
7.2	Psicologia Histórico Cultural.....	24
8.	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....	29
8.1	Ciclo e Semestre.....	29
8.2	Organização dos Tempos e Espaços.....	30
8.3	Disponibilização de Agenda Escolar e Uniformes.....	31
8.4	Relação Escola Comunidade.....	31
8.5	Metodologias de Ensino.....	33
8.6	Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.....	34
8.7	Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação.....	36
8.8	Plano para Implementação da Cultura e da Paz.....	36





9. PROCESSO AVALIATIVO: AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	37
9.1 Prática Avaliativa: Procedimentos, Instrumentos e Critérios de Aprovação.....	37
9.2 Conselho de Classe	39
9.3 Avaliação Institucional da Unidade Escolar	40
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	41
11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	74
11.1 Gestão Pedagógica e Gestão de Resultados Educacionais.....	74
11.2 Gestão Participativa e de Gestão de Pessoas	75
11.3 Gestão Administrativa e Financeira.....	76
12. PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICA DA UNIDADE ESCOLAR	76
12.1 Coordenação Pedagógica	76
13. PROJETOS ESPECÍFICOS OU INTERDISCIPLINARES DA UNIDADE ESCOLAR	77
13.1 Título do Projeto Gerador: Viajando o Brasil em 200 dias Letivos	77
13.2 PLANO DE AÇÃO.....	82
14. REFERÊNCIAS	89





1. APRESENTAÇÃO

O Centro de Educação da Primeira infância CEPI Capim Dourado apresenta Projeto Político Pedagógico (PPP) para o ano letivo de 2024, que foi construído a partir da legislação educacional no âmbito nacional e distrital, pautando-se nos documentos norteadores da rede pública de ensino do Distrito Federal. O Projeto Político-Pedagógico do CEPI sustenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, e na visão de uma formação que visou pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania.

O CEPI é uma instituição pública que oferece à comunidade local a modalidade de Educação Infantil para crianças de zero meses a quatro anos de acordo com a legislação vigente compreendendo que a criança é um ser integral constituída de múltiplas aprendizagens, assim adquire saberes oriundos do meio em que vive e também os produz. Sendo assim, o CEPI Capim Dourado oferta Educação Infantil pautado no ensino integrador do Currículo da Educação Infantil, que é cuidar, educar, interagir e brincar, fortalecendo o ideal de uma escola justa, comprometida, democrática, inclusiva, fraterna e solidária às crianças, promovendo o sucesso educacional e estimulando seus aspectos: cognitivo, emocional e social. O Projeto Político Pedagógica do CEPI é um instrumento de grande importância, pois, evidencia o trabalho que será e vem sendo executado, onde a brincadeira, o lúdico, o artístico e o científico, se complementam, formando um contexto em que a criança construirá o seu conhecimento de maneira contínua e gradual, porque conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação e significação. Tem por finalidade conduzir e propiciar experiências significativas para o desenvolvimento físico, psíquico, emocional, cognitivo e social de crianças desse cicloetário, prevenindo situações de violação de direitos e promover sua inclusão social, direcionada ao fortalecimento de laços familiares e da comunidade.

A elaboração do projeto político pedagógico foi realizada por meio de formação com a equipe da UNIEB, reunião de pais, aplicação de questionário pelo google formulário para coleta de dados, sugestões, opiniões, dentre outros, com o objetivo de saber a real necessidade e desenvolvimento das crianças. Foram feitas reuniões para debates e estudos, e elaborado o cronograma de datas, com todos os segmentos de professores, monitores, nutricionista, auxiliares de serviços gerais e auxiliares de cozinha, porteiros, vigilantes, coordenadora





pedagógica, diretora e com a comunidade escolar. Também foi escolhido um representante da comunidade para acompanhar a elaboração e a realização do Projeto Político Pedagógico no âmbito escolar, para a sistematização do Projeto Pedagógica.

Este Projeto Político-Pedagógico (PPP) permite acompanhar o educando no seu desenvolvimento, considerando suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte afetivo e educativo com a finalidade em promover a educação integral, trabalhando a sustentabilidade humana, na busca de uma educação de qualidade.

Por este motivo, são necessárias intervenções pedagógicas por profissionais qualificados, pois consideramos ser um sujeito social e histórico, e como ser competente, interage com o meio em que está inserido, não sendo mero receptor, mas produtor e reproduzidor de seus valores culturais. Para isso nos voltamos para o Currículo em Movimento, Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil (RECNEI), Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA),

Processo de Construção

O Projeto Político-Pedagógico da Instituição foi construído coletivamente com participação de todos os envolvidos no processo educacional (Escola e Comunidade Escolar), tendo como proposta articular os meios necessários para promover uma educação de qualidade. A instituição escolar deve ser um espaço democrático, onde todos possam participar com o objetivo principal da formação integral das crianças.

Dessa forma, o Projeto-Político Pedagógico pretende despertar no dia a dia do CEPI Capim Dourado, a busca efetiva para uma educação transformadora e de qualidade através de uma gestão participativa.





2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 Descrição Histórica

O Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, Organização da Sociedade Civil (OSC), e uma entidade privada, beneficente sem fins lucrativos. Foi fundada em 25 de março de 1965 pelo senhor Dom Leolino Gomes Neto (+ 26/08/2014), com o sistema de orfanato (abrigo que funcionava como uma segunda família para as crianças com atendimento 24 h).

De caráter civil, tem personalidade jurídica própria registrada em todos os Órgãos Oficiais. Há 56 anos, a Instituição tem por finalidade a Proteção Social Básica ou proteção da criança e famílias em situação de risco e vulnerabilidade, através de serviços prestados 100% gratuitos.

O Lar educandário Nossa Senhora de Mont Serrat, com sede na 3º AV- AE07-MOD M/N- Núcleo Bandeirante-DF, com intuito de dar continuidade a sua função social, firma parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, para administrar recursos públicos na oferta de educação infantil gratuito e de qualidade para crianças de 04 meses a 03 anos e 11 meses.

O CEPI Capim Dourado vem sendo mantido pelo Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter assistencial, possuindo registro no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal e Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, além do Título de Utilidade Pública Federal e Estadual e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, sediada na 3º AV- AE 07- MOD M/N- Núcleo Bandeirante-DF.

O CEPI Capim Dourado está localizado em Ceilândia-Norte, Setor “O”, na cidade de Brasília-DF. Foi inaugurada dia 01/08/2015, com o objetivo de atender aos filhos da comunidade, integrando-se a política social desta comunidade. Desde então, constituiu-se como um dos programas assistenciais vinculado à Secretaria de Educação do Distrito Federal.

O CEPI Capim Dourado vem buscando se consolidar como espaço educativo, e com isso, fortalece sua identidade. Acredita-se que o objeto de conhecimento para as crianças e toda





a realidade a sua volta, e a aproximação da mesma efetua-se de maneira integrada.

2.2 Caracterização Física

DESCRIÇÃO	QUANT.
Instalações sanitárias adequadas ventiladas e que permitam acessibilidade às crianças.	06
Salas adequadas para o desenvolvimento das atividades com solário	08
Salas adequadas para o desenvolvimento das atividades sem solário	01
Espaço coberto para atividades lúdicas	01
Horta	01
Brinquedoteca	01
Cozinha	01
Parque de areia	01
Parque Infantil	01
Área descoberta para recreação	01
Secretaria/ direção	02
Sala de Coordenação Pedagógica/ Professoras	01
Instalações sanitárias para os funcionários	04
Instalações sanitárias para crianças	02
Instalações sanitárias para crianças dentro da sala	03
Lavanderia	01
Depósito de materiais limpeza	01
Dispensa de alimentos perecíveis	01
Depósito de Materiais Pedagógicos	01





2.3 Dados de identificação da SEEDF

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 -
Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª creche: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE:13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

2.4 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar: Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat- CEPI
Capim Dourado

Código da IE	53016718
Endereço completo	QNO 10 Área especial A – CAIC Anísio Teixeira
CEP	72.255-001
Telefone	61 3971 3322
E-mail	cepicapimdourado@gmail.com
Data de criação da IE	08/2015
Turno de funcionamento	Integral
Etapas e modalidades	Educação Infantil – Creche





2.5 Atos de Regulação da Instituição Educacional

Nome: Lar educandário Nossa Senhora Mont Serrat

CNPJ:00.071.159/0001-05

Presidente da Instituição: Claudete Gomes Brito

SEDE: 3º AV- AE 07- MOD M/N- Núcleo Bandeirante-DF

Processo: 080.005.484/20017 –Partes : SEDF, CNPJ 00.394.676/0001-07 e o Lar

Educandário Nossa Senhora Mont Serrat – CEPI Capim Dourado

Nº do Termo de Colaboração:027/2023

Vigência da parceria: 09/02/2023 a 08/02/2028

Endereço : QNO 10 Área Especial A - CAIC Anísio Teixeira

Telefone: (61) 3971 3322

E-Mail: cepicapimdourado@gmail.com

Diretora Pedagógica: Solange Franco da Silva Lima

Coordenador Pedagógico: Nayara Brasil Ferreira

Secretaria Escolar: Rosangela Magalhães de Andrade





3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

3.1 Característica Sociais, Econômicas e Culturais da Comunidade

O CEPI Capim Dourado atende um total de 190 crianças 04 meses a 03 anos e 11 meses de idade, em período integral, filhos de uma comunidade carente. Funciona ininterruptamente das 7:30h às 17:30h, de segunda à sexta-feira, seguindo o calendário escolar da Secretaria de Educação; fechando no período de férias e recesso escolar, o atendimento à comunidade é feito somente na secretaria. Os critérios de seleção das crianças são definidos pela SEDF que contemplam dentre eles, famílias que são beneficiadas por programas sociais, quantidades de filhos e aqueles que convivem em áreas de vulnerabilidade.

Nossa clientela reside em sua maioria em Ceilândia Norte, mas também de suas proximidades como P Sul, P Norte, Pôr do Sol, Expansão do Setor O, QNQ, QNR, Condomínio Privê e Sol Nascente.

3.2 Perfil dos bebês e das crianças e da Comunidade Escolar

As crianças na sua maioria estão em transição casa creche, sendo o primeiro contato com o ambiente educacional. Como estão em fase de desenvolvimento, necessitam de atendimento especial e pedagógico por partes dos professores, para garantir o crescimento físico e saudável, o aperfeiçoamento da linguagem, a aprendizagem sobre valores morais e éticos, o desenvolvimento da autonomia e independência no cuidado consigo, são oriundas do seio familiar.

Como as crianças nunca tiveram contato com o mundo escolar, chegam com necessidade em todos os aspectos indispensáveis para o seu desenvolvimento: o cognitivo, linguístico, social, emocional, estético, sensorial, físico e moral, desenvolvimento psicomotor e afetivo, socialização e de boa convivência. A comunidade é carente de afetividade, atenção de programas educacionais, culturais, esportes e lazer.

A localidade em que o CEPI Capim Dourado está inserido é de grande vulnerabilidade social, com frequentes casos de violências urbanas, roubos e furtos, tráfico de drogas, assaltos e etc...





3.3 Apresentação e Análise de Resultados de Indicadores, Índice e Dados

Indicadores Internos

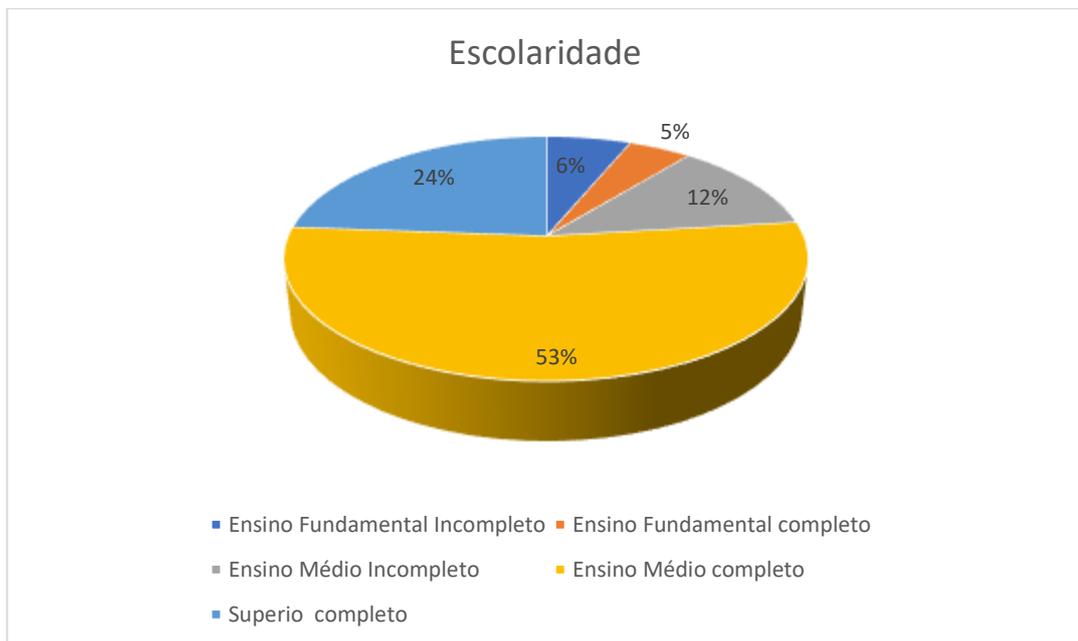
Com o objetivo de conhecer o perfil socioeconômico-cultural da comunidade na qual a escola está inserida foram coletados os dados através dos registros de matrículas e preenchimento do Google forms. Os dados referentes à pesquisa após a tabulação chegou-se aos seguintes dados:

Condição Habitacional: 77% moram de aluguel, 15% moram em casa cedida e 8% moram em casa própria.



Escolaridade: 6% possuem Ensino Fundamental Incompleto, 5% possuem Ensino Fundamental Completo, 12% possuem Ensino Médio Incompleto, 53% possuem Ensino Médio Completo e 24% possuem Ensino Superior ou Pós graduação.





Quanto ao trabalho: 37% pessoas trabalham com carteira assinada e 63% não trabalham ou são autônomos.

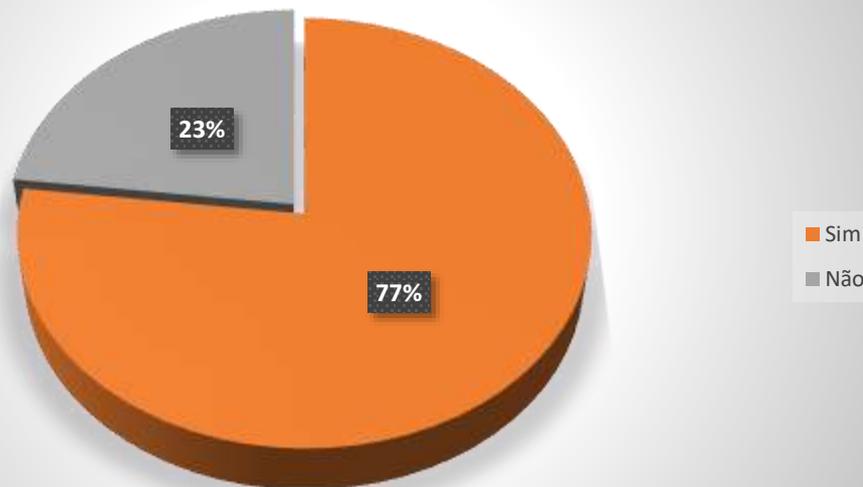


Em relação aos Programas Sociais do Governo: 77% recebem algum Benefício Social do Governo e 23% não recebem nenhum Benefício Social do Governo.



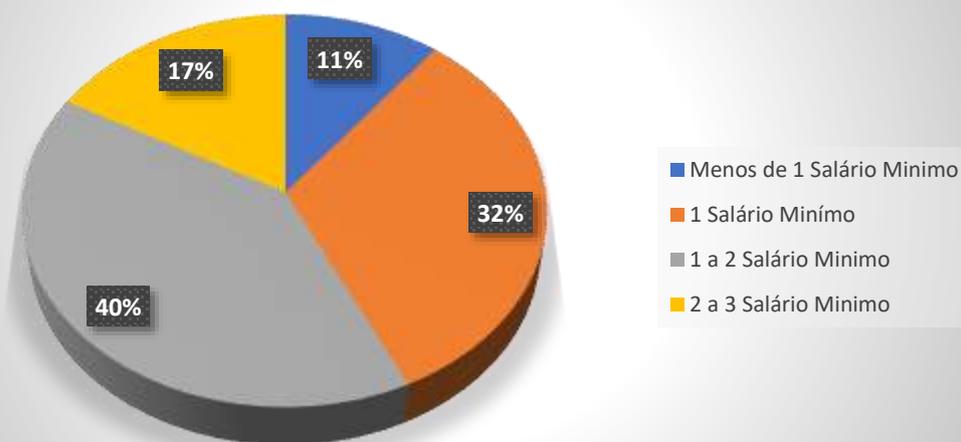


Benefícios Sociais do Governo



Em relação a Renda Familiar: 11% recebem menos que 1 salário mínimo, 32% recebem salário mínimo, 40% recebem mais que um salário mínimo e 17% recebem mais de 2 salários mínimos.

Renda Familiar





4. FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

4.1 Função Social

A educação infantil é protegida pela Constituição Federal (CF/88): Sendo direito das crianças com idade entre 0 a 5 (cinco) anos (art.208, IV). Além da Constituição, o direito à Educação Infantil vem afiançado em outras normativas, principalmente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990) e no Plano Nacional de Educação - PNE (Lei nº 10.172/2001). Para garantir estes direitos, é necessário que as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino sejam reconhecidas, priorizando a construção de um projeto educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo, dessa forma, o direito, a aprendizagem e a formação cidadã. A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas, e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possam compreender e influenciar seu ambiente.

Para se desenvolver, portanto, as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos estabelecidos gradualmente, percebendo-se e percebendo o outro como diferente, permitindo que possam acionar seus próprios recursos, o que representa uma condição essencial para o desenvolvimento da sua autonomia. A aprendizagem é um processo fundamental na vida do homem. É através dela que se desenvolvem os comportamentos que irão possibilitar a sobrevivência e a adequação ao meio em que ele está inserido.

Daí a importância do Cepi Capim Dourado, instituição de educação infantil, um espaço de inserção das crianças nas relações éticas e morais, tem como missão promover a interação em suas práticas de educação e de cuidados entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguístico e social das crianças, estimulando seu desenvolvimento e respeitando a individualidade e a diferença entre elas.

A escola de educação infantil - primeira etapa da educação básica - objetiva o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, evidenciando a convicção de que o processo educacional se inicia no nascimento da criança e realiza-se como um processo contínuo que contribui para a formação do ser humano.





O Projeto Político Pedagógico possibilitará introduzir mudanças planejadas e compartilhadas que pressupõem um compromisso com a aprendizagem, oferecendo uma educação de qualidade, para que as crianças e suas famílias sejam incluídas em uma vida de cidadania plena.

4.2 Missão, visão e valores da secretaria de educação

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none">• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.• Integridade: transparência e ética nas ações.• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

4.3 Missão da Unidade Escolar

A missão do CEPI Capim Dourado é oferecer atendimento gratuito, promover a interação em suas práticas de educação e de cuidados entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguístico e social das crianças, estimulando seu desenvolvimento e respeitando a individualidade e a diferença entre elas. Proporcionar uma educação de qualidade que vá além do mero repasse de conhecimento, comprometendo-se a desafiar as estruturas sociais





injustas, em parceria com as famílias e a comunidade, reconhecendo que a educação é um esforço coletivo que requer o envolvimento de todos os membros da sociedade.

Reconhecemos e valorizamos a diversidade cultural, étnica, racial e socioeconômica de nossas crianças, de modo a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades. Além disso, busca criar um ambiente inclusivo, onde todos se sintam respeitados e possam desenvolver seu pleno potencial.

Ao capacitarmos as crianças com as habilidades necessárias para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, estamos construindo não apenas indivíduos bem-sucedidos, mas também cidadãos críticos, imponderados e comprometidos com a transformação social."

5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único, o trabalho em Educação Infantil deve basear-se em princípios. Os princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas DCNEIs, orientam as aprendizagens a serem promovidas com as crianças. Afinal, o que são princípios?

Ora, princípios são regras, códigos de (boa) conduta que governam nossa vida e atitudes. São acepções fundamentais que derivam e ou se tornam base para outras. O trabalho educativo na Educação Infantil assentasse sobre estes princípios:

5.1 Princípios éticos

Referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades, de modo a viabilizar:

- ✓ Ampliação das possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio;
- ✓ Construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo autoestima e os





vínculos afetivos

- ✓ Combate aos preconceitos, discriminações negativas e bullying;
- ✓ Conquista da independência, inclusive nos cuidados pessoais diários;
- ✓ Aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;
- ✓ Aquisição dos valores, como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente;
- ✓ Respeito à diversidade religiosa e cultural e combate a toda forma de racismo, machismo, sexismo e homofobia;
- ✓ Respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e preservação dos recursos naturais;
- ✓ Cuidado com os bens materiais e patrimônio histórico-cultural.

5.2 Princípios Políticos

Referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio de múltiplas linguagens. Dessa forma, a instituição deve proporcionar-lhe:

- ✓ Formação participativa e crítica;
- ✓ Contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos;
- ✓ Situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
- ✓ Experiências bem sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas;
- ✓ Ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.





5.3 Princípios Estéticos

Referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. O envolvimento da criança com as manifestações artísticas.

Oportuniza-lhe o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes. Para isso, é necessário que haja:

- ✓ Valorização do ato criador das crianças, garantindo-lhes a participação em experiências diversificadas;
- ✓ Organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;
- ✓ Possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo em relação aos objetivos definidos pelo projeto político-pedagógico em desenvolvimento;
- ✓ Oportunidade de apreciação de suas próprias produções e a exposição a adultos e outras crianças. Ressalte-se que esses princípios também devem guiar as relações dos adultos (profissionais e famílias) para que lhes sejam dados suportes na consolidação da Educação Infantil.

O CEPI Capim Dourado, busca proporcionar as crianças uma educação de qualidade e ao mesmo tempo possibilitar o desenvolvimento em seu aspecto geral, buscando garantir o pleno acesso à cidadania e à cultura.





6. OBJETIVO DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

6.1 Objetivo Geral

O Capi Capim Dourado tem por objetivo geral: Desenvolver a socialização e criar condições para o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

6.2 Objetivos Específicos:

- ✓ Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- ✓ Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- ✓ Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- ✓ Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- ✓ Brincar, expressando emoções, sentimentos, desejos e necessidades;
- ✓ Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- ✓ Promover a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade;
- ✓ O atendimento às crianças de educação infantil-creche volta-se às necessidades e interesses da criança, ao mesmo tempo em que respeita e amplia os elementos mediadores de sua cultura. A partir destes elementos, pela ampliação do seu repertório vivencial, ela deverá redimensionar o seu universo de significados e conhecimentos, impulsionando-os a níveis cada vez mais elevados de conhecimentos, competências e habilidades humanas, visando atingir ao longo dos anos escolares:





- ✓ Superar o egocentrismo através do resultado das interações sociais com adultos e seus pares, baseadas na cooperação;
- ✓ Apresentar hábitos de higiene com o corpo, com o ambiente e com os seus materiais;
- ✓ Apresentar um vocabulário adequado para as suas situações cotidianas;
- ✓ Conhecer o meio físico e social que a rodeia, a partir do resultado da interação com este meio;
- ✓ Demonstrar respeito aos seus semelhantes;
- ✓ Demonstrar respeito ao meio ambiente, ajudando na sua conservação e preservação;
- ✓ Estabelecer ações sobre os objetos como elemento da descoberta de propriedades e do estabelecimento de relações de diferenças e semelhanças; identificar os profissionais da escola pelo nome e função que ocupam, apresentando postura de respeito e carinho para com todos eles;
- ✓ Desenvolver a afetividade mediante o aprimoramento da percepção, da curiosidade e da tendência à experimentação.

Metas do CEPI Capim Dourado para curto, médio e longo prazo:

Nº	METAS	2024	2025	2026	2027
1	Garantir 100% o acesso e a permanência da criança na escola, oferecendo uma educação de qualidade.	X	X	X	X
2	Promover uma educação de qualidade e equitativa:	X	X	X	X
3	Implementar práticas pedagógicas inovadoras que garanta o desenvolvimento da criança.	X	X	X	X
4	Envolver toda a família e equipe, fazendo-os entender a importância da necessidade desse processo nessa etapa da educação.	X	X		
5	Zelar pela segurança individual e coletiva de todos que se encontram na instituição.	X	X	X	X
6	Garantir a transparência da gestão, estabelecidas no termo aditivo,	X	X	X	X





	garantido 100% a aplicação dos recursos recebidos pelo GDF.				
8	Garantir 100% a organização do trabalho.	X	X	X	X
9	Garantir 100% uma alimentação de qualidade para um bom atendimento das crianças, prezando uma alimentação saudável.	X	X	X	X
10	Garantir higiene e limpeza nos espaços da Instituição.	X	X	X	X
11	Realizar trabalhos relativos a manutenção e conservação do patrimônio	X	X	X	X
12	Oferecer anualmente, no mínimo, 20 horas de formação continuada para os professores e funcionários, abrangendo temas como metodologias de ensino, inclusão escolar, gestão de conflitos, entre outros	X	X	X	X
13	Realizar uma reforma na infraestrutura da creche até o final do quarto ano, contemplando melhorias na acessibilidade, segurança e conforto dos espaços.	X	X	X	X
14	Buscar captação de recursos financeiros por meio de parcerias com empresas locais, projetos de captação de recursos e eventos beneficentes que favoreça e qualifique o atendimento.	X	X	X	X
15	Fortalecer o diálogo e a parceria entre a creche, a família e a comunidade:	X	X	X	X
16	Realizar semestralmente reuniões do conselho escolar e pedagógico, garantindo a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.	X	X	X	X
17	Reduzir em 10% os gastos com materiais de consumo através da otimização de processos e a implementação de práticas de sustentabilidade.	X	X	X	X





7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Conforme Veiga (1995, p.27): “O conhecimento escolar é dinâmico e não uma mera simplificação do conhecimento científico, que se adequaria à faixa etária e aos interesses dos alunos”. Dessa forma, o conhecimento escolar é resultado de fatos, conceitos e generalizações, sendo, portanto, o objeto de trabalho do professor. O conhecimento não ocorre individualmente. Ele acontece no social, gerando mudança interna e externa no cidadão e nas relações sociais, tendo sempre uma intencionalidade.

A escola é condicionada pelos aspectos sociais, políticos e culturais, mas contraditoriamente existe nela um espaço que aponta a possibilidade de transformação social. A educação possibilita a compreensão da realidade histórico - social e explicita o papel do sujeito construtor / transformador dessa mesma realidade. A escola deve ser valorizada como espaço social responsável pela apropriação crítica e histórica do conhecimento enquanto instrumento de compreensão da realidade social e atuação crítica e democrática para a transformação desta realidade.

Desta maneira as concepções teóricas, aqui permeiam pela base teórico- metodológica do currículo da SEEDF.

7.1 Pedagogia Histórico Crítica

A criança é vista como ser em busca da aprendizagem e a escola deve ofertar uma educação que amplie os seus horizontes, que aprenda a respeitar a si e ao outro, que use do seu conhecimento para transformar a realidade em busca de mais justiça social. Segundo o Currículo em Movimento (2018), “a criança [é] definida como sujeito histórico de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva. Mediante suas interações, relações e práticas cotidianas, a criança utiliza o brincar, a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos” para construir sua identidade.

7.2 Psicologia Histórico Cultural

Compreende a criança como um ser histórico, construída por meio de suas relações com





o mundo natural e social. Nesta perspectiva o conhecimento é construído na interação sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas. Alberto Abreu diz que esta perspectiva é histórica e cultural por entender o ser humano inserido num momento histórico, produtor e consumidor de cultura.

Tanto a Pedagogia Histórico Crítica quanto a Psicologia Histórico-cultural, conforme o Currículo em Movimento (2018),

apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética.

O Currículo em Movimento (2018) garante em sua fundamentação teórica o cumprimento das teorias histórico-culturais e histórico-críticas por meio da garantia dos direitos às crianças e do ensino em intercampos de aprendizagem, que asseguram os direitos de aprendizagem a elas.

São os Campos de Experiências:

- O eu, o outro e o nós
- Corpo, gestos e movimentos
- Traços, sons, cores e formas
- Escuta, fala, pensamento e imaginação
- Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações

Os eixos estruturais presentes no Currículo, interagir e brincar, são importantes para que a criança consolide sua aprendizagem. É a partir da brincadeira e da interação que ela desenvolve, nesta etapa, as estruturas, habilidades e competências que serão importantes ao longo de toda a vida. Direitos de aprendizagem.

A BNCC na Educação Infantil estabelece seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. São eles que asseguram as condições para que as crianças “aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas





quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural” (BNCC publicada em 22 de dezembro de 2017.)

Para uma aprendizagem eficaz, os 6 direitos de aprendizagem e os campos de experiência devem ser trabalhados de forma entrelaçada. Os direitos de aprendizagem são:

➤ **Conviver**

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas

➤ **Brincar**

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

➤ **Participar**

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento e gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

➤ **Explorar**

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.





➤ Expressar

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

➤ Conhecer-se

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Os campos de experiência são:

➤ O eu, o outro e o nós

É a partir da interação e do convívio com outras crianças, que a criança começa a construir sua identidade e a descobrir o outro. Quando ela chega na escola, seu foco é seu próprio mundo (EU). Com o trabalho realizado no ambiente escolar, ela passa a perceber seus colegas (OUTRO) e logo está interagindo no meio dos outros (NÓS). Portanto, é na Educação Infantil que a criança amplia sua auto percepção, assim como a percepção do outro. Além de valorizar sua identidade, ela aprende a respeitar os outros e a reconhecer as diferenças entre ela e seus colegas.

➤ Corpo, gestos e movimentos

A criança explora o espaço em que vive e os objetos a sua volta com o corpo, por meio dos sentidos, gestos e movimentos. É nesse contexto – a partir das linguagens como música, dança, teatro e brincadeiras – que elas estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos.

É na Educação Infantil que o corpo das crianças ganha centralidade. Por isso, é importante que a escola promova atividades lúdicas com interações, nas quais as crianças possam “explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e





mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.)” (BNCC publicada em 22 de dezembro de 2017)

➤ Traços, sons, cores e formas

A convivência com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas no espaço escolar possibilita a vivência de várias formas de expressão e linguagens. A partir dessas experiências, as crianças desenvolvem seu senso estético e crítico, além da autonomia para criar suas produções artísticas e culturais. Dessa forma, é de extrema importância para a criança da Educação Infantil o contato com as artes visuais, música, teatro, dança e audiovisual, para que ela possa desenvolver sua sensibilidade, criatividade e sua própria maneira de se expressar.

➤ Escuta, fala, pensamento e imaginação

O contato com experiências nas quais as crianças possam desenvolver sua escuta e fala são importantes para sua participação na cultura oral, pertencente a um grupo social. Além da oralidade, é fundamental que a criança inicie seu contato com a cultura escrita a partir do que já conhecem e de suas curiosidades. Ao escutar histórias, participar de conversas, ter contato com livros, as crianças irão desenvolver, além de sua oralidade, a compreensão da escrita como uma forma de comunicação.





8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

8.1 Ciclo e Semestre

O CEPI Capim Dourado atende 190 crianças com idade entre 0 a 3 anos e 11 meses divididos em:

Turma	2020	2021	2022	2023	2024
Berçário I 4m a 11 meses	12	12	12	12	15
Berçário II 1 ano a 2 anos	12	12	12	12	17
Maternal I A 2 a 3 anos	22	22	22	22	24
Maternal I B 2 a 3 anos	22	22	22	22	24
Maternal I C 2 a 3 anos	22	22	22	22	24
Maternal I D 2 a 3 anos	-	14	-	14	-
Maternal II A 3 a 3a 11m	22	22	22	22	24
Maternal II B 3 a 3a 11m	24	24	24	24	24
Maternal II C 3 a 3a 11m	24	24	24	24	24
Maternal II D 3 a 3a 11m	14	-	14	-	14
TOTAL	174	174	174	174	190





8.2 Organização dos Tempos e Espaços.

O Cepi Capim Dourado oferece uma carga horária de duas mil horas aulas anual, desenvolvida em no mínimo duzentos dias letivos.

No CEPI Capim Durado, o trabalho pedagógico compreende o atendimento a 9 turmas incluindo berçários I e II, maternal IA, IB, IC, e maternal IIA, IIB e IIC e IID. Todas as atividades teóricas- práticas desenvolvidas pelos profissionais para a realização do processo educativo escolar. A seguir são explicados como ocorre à inserção, o acolhimento, a adaptação, e as rotinas do trabalho pedagógico.

Turnos de funcionamento: Matutino e Vespertino (integral) Modalidade de ensino ofertada: Educação Infantil

Etapas ofertadas: Berçário I ao Maternal II

Espaços disponíveis: Parque, sala de brinquedos, parque de areia, pátio, solari, refeitório, salas de aula, banheiros, sala do sono, área verde.

- ✓ 07h30min Acolhida das Crianças (Abertura dos portões)
- ✓ 07h45min (Fecha o portão)
- ✓ 07h50min Café da Manhã
- ✓ 08h15min Acolhida em sala: Rodinha de conversas, chamada e atividades pedagógicas de acordo com o cronograma de cada turma.
- ✓ 08h30min Parque de acordo com o cronograma no horário da manhã das turmas.
- ✓ 10:30min Colação
- ✓ 11h00min Banho dos Berçários.
- ✓ 12h10min Almoço
- ✓ 12h30min Higienização Bucal
- ✓ 13h00min Hora do Sono
- ✓ 14h40min Lanche
- ✓ 15:00 às 16h30min Higienização – Banho
- ✓ 15h00 min Atividades Lúdicas diversificadas com acompanhamento pedagógico (movimento, música, TV, história, etc. (após o banho)





- ✓ 16h50min Jantar
- ✓ 17h00min Higienização e preparação para saída
- ✓ 17h30min - Abertura do portão para saída.

8.3 Disponibilização de Agenda Escolar e Uniformes

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas Operacionais para as Instituições Parceiras que ofertam Educação Infantil é de obrigatoriedade a entrega de uniformes e agendas escolar, Kits de Calor (2 Shorts e 2 camisetas, 1 com mangae outra regata) 1 Kit de agasalho de frio (Calça e Blusa de moletom). O uniforme escolar é um item que proporciona organização, identificação e segurança para as crianças e para a Instituição Educacional Parceira. Devem ser distribuídos até ao final do primeiro trimestre. As crianças devem estar uniformizadas durante todo o horário de atendimento. Os uniformes devem ser identificados, obrigatoriamente, com o brasão do Governo do Distrito Federal e da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. a. Itens prioritários: conjunto de camiseta, short e/ou short saia ou bermuda e agenda.

8.4 Relação Escola Comunidade

As reuniões são programadas e acontecem de acordo com o calendário escolar da SEEDF.

A metodologia de operacionalização da instituição oferta a maior participação das famílias em todo o processo, considerando seus interesses, capacidades e potencialidades aliadas às possibilidades e viabilidade do desenvolvimento de atividades envolvendo as famílias.

Desse modo procede-se, no primeiro momento, o levantamento do grupo para reflexão e discussão sobre a sua realidade de vida para, em sequência, realizar o levantamento de interesses. A etapa seguinte é a inserção das famílias nas atividades com o necessário acompanhamento técnico. A última etapa é de avaliação das ações e elaboração de proposições para a continuidade do trabalho educativo iniciado.





São realizadas atividades como palestras sobre o desenvolvimento infantil, oficinas pedagógicas promovendo interação pais/crianças por meio de jogos e brincadeiras, etc., com a perspectiva de promovê-las e apoiá-las nos cuidados com seus filhos.

A escola tem o importante papel de inserir a criança em um contexto de mundo que é diversificado em valores, culturais, religiões e ideias. O desafio é oferecer condições para que a criança aprenda a conviver com sua própria cultura, valorizando e respeitando as demais, bem como desenvolvendo sua consciência crítica acerca da formação da cidadania, dignidade, moralidade, formação de hábitos, valores, atitudes e outros.

Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar

Ao conceber as instituições de Educação Infantil como espaços onde ocorre o processo educativo, processo este pelo qual os homens apropriam-se do desenvolvimento histórico-cultural da humanidade, através das relações que estabelecem entre si, todos os profissionais que atuam nessas instituições desempenham a função EDUCATIVA. Aos diferentes profissionais que atuam no mesmo espaço e exercem diferentes funções, cabe a importante tarefa de ampliar a experiência da criança, oportunizando a esta o acesso e a apropriação de conhecimentos que não são constituídos espontaneamente no ser humano. Também cabe a eles, garantir à criança a expressão de suas ideias, sentimentos e respeitá-la, não a concebendo como ser incapaz, mas identificando as suas capacidades, a fim de oferecer a possibilidades de que elas sejam ampliadas, sedimentadas, desenvolvidas na dimensão da individualidade e da participação cultural e social. Também é importante salientar o pressuposto de que aqueles que atuam em instituições educativas desempenham as funções indissociáveis de educar – cuidar.

As pessoas, que têm a responsabilidade de cuidar/ educar crianças nesta faixa etária, desempenham um papel fundamental no processo de desenvolvimento infantil, pois servem de intérpretes entre elas e o mundo que as cerca. Ao nomearem objetos, organizarem situações, expressarem sentimentos, os adultos estão cooperando para que as crianças compreendam o meio em que vivem e as normas da cultura na qual estão inseridas. Portanto, os diferentes





profissionais envolvidos na Educação Infantil têm uma importante tarefa a cumprir, na tentativa de contribuir para um desenvolvimento agradável e sadio. São, portanto, mediadores entre a criança e o meio.

Para efetivação dessa proposta curricular é fundamental que o trabalho em sala de aula seja realizado pelo professor, com formação superior em pedagogia, conforme exigida pelas Orientações Pedagógicas da SEEDF (Secretaria de Estado de Educação), para o cumprimento da parceria. Os demais funcionários também obedecem a estas regras.

8.5 Metodologias de Ensino

A Proposta Político Pedagógica do CEPI Capim Dourado, é inspirada nas novas exigências e necessidades do mundo atual, e define-se pelo favorecimento do aprender e do pensar, do desenvolvimento das competências, na relação interpessoal e capacidade de entender intenções e desejos dos outros, não se restringindo a uma abordagem puramente cognitiva, revendo as diferenças individuais e respeitando as potencialidades dos alunos. Seguimos a linha teórica de maior expressão nas concepções de desenvolvimento e aprendizagem, que se fundamenta nos pensamentos de Piaget, na perspectiva mais atual de superação dos antagonismos e análise do desenvolvimento humano à luz de suas atribuições, formando gerações de humanos capazes, críticos, verdadeiros cidadãos que incorporam a sociedade plural e heterogênea, respeitando-se os ritmos e as diferenças.

Transformando o ser que é capaz de mudar o contexto social, transformar a si mesmo e interagir com o homem e com o meio em que vive. Num mundo globalizado, em que existem inversões de valores e submersão de ideologias e concepções.





8.6 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

Ações	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsáveis
Reuniões discursões, rodas de conversas, capacitações, para a avliaçãodas intenções e das atividades que nortearão a Proposta Pedagógica;	Desenvolver funções formadoras, articuladoras e transformadoras do papel dos educadores no contexto escolar. Com foco das aprendizagens e observação no contexto familiar.	Dar atenção individual e coletiva a todos envolvidos no processo ensino– Aprendizagem, desenvolvendo um outro olhar, o olhar sensível a todosos outros acontecimentos, que ocorrem no seio familiar de cada educando.	Anual	Diretor pedagógica, coordenadora Pedagógica, professores.
Encontros para a elaboração do plano de ação, que visa amenizar e beneficiar não somente o educando em direitos, mas a família em um todo.	Criar ações que viabilizem a formação do grupo para qualificação continuada.	Coordenar esubsidiar a elaboração dos diagnósticos da realidade escolar; trazendo como focoa vulnerabilidade em tempo de pandemia e as dificuldades enfrentadas pelas famílias.	Durante todo o Ano	Diretor, coordenador, professor, monitores, nutricionista.
Participação ativa nas atividades proposta, pela instituição com a supervisão da realização das mesmas.	Favorecer a construção de umambiente democrático e participativo, onde se incentive a produção do conhecimento porparte da comunidade escolar, promovendo interação entre família e escola	Propiciar o trabalho em conjunto com as famílias.	Anual	Diretor pedagógico Coordenadora Pedagógica, professores e famílias.





Elaboração do planejamento semanal reuniões pedagógicas para apoiá-los nos planejamentos das aulas;;	Criar ações que viabilizem a formação do grupo para qualificação continuada desses sujeitos	Incentivar e prover condições para a realização de todos os projetos realizados pela escola.	Anual	Diretora pedagógica, Coordenadora Pedagógica e secretária escolar
Elaboração do planejamento anual e do PPP; Elaboração do regimento escolar; Implementação da rotina pedagógica	Promover significativas mudanças, trabalhar com formação e informação dos docentes.	Auxiliar e incentivar no uso dos materiais pedagógicos e colocar todo o acervo a disposição para o trabalho pedagógico dos professores.	Anual	Diretor pedagógico e Coordenadora Pedagógica.
Realização de palestra e oficinas com os pais/família; Roda de conversa com escuta das necessidades e dificuldades enfrentadas; Implementação de Projetos e ações a serem realizadas na escola	O espaço escolar é dinâmico e a reflexão é fundamental a superação de obstáculos, socialização de experiências e fortalecimento das relações interpessoais, estreitando os laços entre família e escola. Pensando não somente na criança mas indo além, a família em seu contexto mais amplo.	Buscar meios e ações que possa, possibilitar amenizar os danos sofridos com a família.	Durante todo o Ano	Coordenadora Pedagógica.





8.7 Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação

Objetivo: Valorizar e reconhecer o trabalho escolar dos docentes, visando o desenvolvimento e compromisso dos mesmos com o projeto pedagógico.

Estratégias:

- ✓ Integração entre os profissionais da escola;
- ✓ Promover ações de formação continuada com base na identificação das necessidades dos docentes em consonância com o PPP;
- ✓ Desenvolver práticas de valorização e reconhecimento do esforço dos professores no sentido de reforçar ações para a melhoria da qualidade de ensino;
- ✓ Promover eventos que expressem o trabalho desenvolvido pelo professor e o dignifique perante os colegas e a comunidade;
- ✓ Promover dinâmicas e outros momentos de descontração para elevar a autoestima e a motivação;
- ✓ Oferecer às docentes condições para participação nos cursos oferecidos pela Secretaria de Educação e demais cursos de extensão, atualização e aperfeiçoamento.

Envolvimento: Equipe de gestão, professores, funcionários, alunos e pais.

Avaliação: Será feita mediante o conhecimento das oportunidades criadas pela escola; melhoria na qualidade de ensino e diversificação da metodologia

8.8 Plano para Implementação da Cultura e da Paz.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos diz que “todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança”. Garantir estes direitos significa promover uma transformação: de uma cultura de violência para uma cultura de paz. E essa transformação precisa permear todas as relações, em todos os lugares.

Com o projeto, que é realizado a cada quinze dias, trabalham-se valores, cultiva-se o hábito de cantar hinos cívicos, oportuniza as crianças a vivência de situações de aprendizagem





que permite a compreensão por meio de temas que abordam o respeito, a generosidade, natureza, solidariedade, e momentos que as crianças demonstram suas habilidades por meio da música, dança, peças teatrais, e tornam o ambiente escolar mais agradável. Estes momentos são muito importantes, pois incentivam o patriotismo, e contribuem para a formação das crianças.

9. PROCESSO AVALIATIVO: AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

9.1 Prática Avaliativa: Procedimentos, Instrumentos e Critérios de Aprovação.

Avaliações do processo de ensino-aprendizagem serão realizadas de modo frequente, buscando adequar e sempre elevar os níveis de efetivo aproveitamento. As adaptações das aulas remotas variam, gerando em alguns casos maior produtividade e constituindo a melhor opção para a manutenção e continuidade do ambiente escolar, aspectos fundamentais na educação da contemporaneidade e contemplados na BNCC.

A avaliação, na Educação Infantil deve ser contínua e sistemática, destinando-se a auxiliar o processo de aprendizagem, a fortalecer a autoestima das crianças. A LDB nº. 9.394/96 estabelece, na seção II, art. 31, referente à Educação Infantil, que cita:

“... a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

(Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, p.51).

A avaliação é uma ferramenta indispensável no processo educativo, pois através dela é possível rever, reformular, replanejar ações para que sejam assertivas. Isso vale para o acompanhamento do desenvolvimento das atividades direcionadas às crianças, bem como para qualquer trabalho desenvolvido dentro do espaço educacional.

Com o intuito de dimensionar os resultados esperados com a oferta do atendimento de Educação Infantil, estabelecemos as seguintes avaliações e acompanhamentos:

- ✓ Avaliação Diagnóstica realizada pelo professor logo no início do ano e





posteriormente antes de cada projeto, a fim de estar atento aos prévios conhecimentos que a criança tem à temática proposta;

- ✓ Avaliação individual e contínua do processo de desenvolvimento da criança no caderno de registro de observações;
- ✓ Preenchimento do Relatório Descritivo Individual da Criança – RDIC;
- ✓ Manter livro de registro diário de ocorrências no qual serão relatados fatos relevantes disponibilizando também aos pais e responsáveis para registro de observações;
- ✓ Reunião bimestral de acompanhamento contínuo do planejamento e das atividades, avaliação do trabalho que está sendo executado e as possíveis alterações e ajustes, feito sob a orientação da Pedagoga (Conselho de Classe);
- ✓ Aplicação de questionário para avaliação do atendimento, a ser preenchido pelo responsável, mãe ou pai da criança;
- ✓ Avaliar periodicamente o trabalho realizado;
- ✓ Reunião com professores e demais funcionários de acordo com o Calendário Escolar da SEEDF;
- ✓ Avaliação Pedagógica do Semestre de acordo com o Calendário Escolar da SEEDF
- ✓ Garantia o espaço de escuta das crianças;
- ✓ Viabilização e escuta sensível na comunicação com as famílias;
- ✓ Respeitar as dificuldades e especificidades de cada família;
- ✓ Organização das atividades e jornadas de experiências de modo que assegurem os direitos de aprendizagem e desenvolvimento;
- ✓ Acoordenação pedagógica como momento de auxílio na elaboração de estratégias de avaliação;
- ✓ A finalidade da avaliação para as aprendizagens das crianças.





9.2 Conselho de Classe

O desenvolvimento da criança na Educação Infantil deve ser constantemente acompanhado, por meio da observação atenta do professor, que registra seus avanços e dificuldades avaliando as atividades já desenvolvidas e propondo novas tendo por objetivo a superação dos obstáculos encontrados.

O Conselho de Classe tem o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, é uma reunião avaliativa em que todos os profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem discutem acerca da aprendizagem dos alunos.

O conselho de classe deve ser utilizado para possibilitar estudos e discussões capazes de promover não apenas a avaliação dos objetivos de aprendizagem alcançados pelas crianças, mas também a avaliação institucional, das práticas pedagógicas e das estratégias adotadas, avaliar e aprimorar práticas e estratégias, e principalmente, buscar caminhos para o sucesso escolar das crianças

Em atenção a Circular Conjunta nº 009/2016 SUBEB/SUPLAV, de 11 de maio de 2016, anexo 15, e de acordo com o Art. 164 da Resolução nº 1/2012, do Conselho de Educação do Distrito Federal:

Art. 164-O Conselho de Classe é obrigatório e tem por objetivo o acompanhamento e a avaliação do processo de desenvolvimento do estudante, incluindo o seu resultado final

Parágrafo único“Devem participar do Conselho de Classe: docentes, diretor da Instituição Educacional e, sempre que necessários, profissionais especializados e representantes dos estudantes e/ou pais”. (CEDF resolução nº 1/2012).

O documento Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem institucional e em larga escala orienta que as reuniões do Conselho de Classe devam acontecer em todas as etapas e em todas as Unidades Escolares.

Para as turmas de Educação Infantil, o registro das reuniões de Conselho de Classe será feito em “livro ata”, manuscrito ou digitado, devendo conter obrigatoriamente: identificação da unidade escolar, data de reunião do conselho de classe, propósito da reunião (se o Conselho foi ordinário ou extraordinário), resumo, decisões, encaminhamentos, conclusões e assinatura de todos os participantes.





9.3 Avaliação Institucional da Unidade Escolar

Pais / Comunidade

- ✓ Reuniões de pais;
- ✓ Acompanhamento das atividades pelas redes sociais;
- ✓ Na interação com o professor dia a dia;
- ✓ No relatório descritivo do aluno;
- ✓ Na busca ativa pela participação nas atividades propostas pela instituição.
- ✓ Na escuta sensível e no entender das justificativas de acordo com a realidade e especificidade de cada uma.

Em relação ao Corpo Docente

- ✓ Sistema de registro diário de frequência;
- ✓ Reuniões pedagógicas e administrativas
- ✓ Análise do desenvolvimento do Plano de Ensino,
- ✓ Participação e envolvimento nas atividades escolares,
- ✓ Resultados da avaliação institucional;
- ✓ Conselhos de Classe;
- ✓ Participação em todas as ações desenvolvidas pela instituição.

Em relação aos funcionários

- ✓ O acompanhamento e controle são feitos através do contato diário com a Direção, reuniões, comunicados e registros oficiais.
- ✓ A avaliação acontece através do desempenho pessoal no cumprimento de suas funções e serviços distribuídos.
- ✓ Em tempo de pandemia oferecer condições estruturais e emocionais para continuar nesse trabalho árduo na busca pela criança e família.
- ✓ Oferecer capacitação para o aprimoramento e crescimento na qualidade dos serviços prestados.





10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução CNE/CP n. 02/17 instituiu a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), cita o seguinte trecho: “... documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos no âmbito da Educação Básica escolar” (BRASIL, 2017).

A compreensão daquilo que se coloca como mandatório e ao mesmo tempo do espaço de autonomia dos sistemas de ensino e instituições escolares pressupõe estabelecer a diferença entre Base Comum Curricular e currículo. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é promulgada com o propósito proclamado de definir os direitos e objetivos de aprendizagem das crianças assumindo papel orientador em relação ao currículo: ela não constitui um currículo, embora deva orientá-lo (FUNDAÇÃO SANTILLANA, 2018, p. 5).

O currículo, por sua vez, é formado pelo conjunto de situações cotidianas organizadas para as crianças em cada unidade de Educação Infantil com base em seu projeto pedagógico em conformidade com a Lei de Diretrizes Básicas.

A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura., conforme Art. 4º Diretrizes curriculares Nacionais da Educação Básica Resolução Nº 5, de 17 de dezembro 2009)

A criança da Educação Infantil está inserida em um mundo de descobertas, com espaços e tempos de diferentes dimensões. Logo, é nessa idade que ela começa a despertar sua curiosidade para o mundo físico, seu corpo, animais, plantas, natureza, conhecimentos matemáticos, bem como para as relações do mundo sociocultural.

Por isso, a BNCC entende que, na Educação Infantil, a escola “precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.” Dessa forma, a Instituição oportuniza a criança a ampliação do seu conhecimento de mundo, de modo a utilizá-lo em seu cotidiano





Organização Curricular 2024

Campo de experiência: Eu, o outro e o nós

Cronograma	Objetivos de Aprendizagem BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	Objetivos de Aprendizagem CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Anual	Com adultos, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade.	Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.
Anual	Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa.	Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
Anual	Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos ao experimentar espaços, objetos e brinquedos.	Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras.
Anual	Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
Anual	Perceber seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.





Anual	Perceber limites e regras nas relações interpessoais.	Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos.
Anual	Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto.
Anual	Conhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de apreciação de fotografias e construção de álbuns fotográficos.	Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares.
Anual	Perceber e experimentar as possibilidades do próprio corpo, de movimentos e expressões.	Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal.
Anual	Perceber a importância da higiene após atividades que envolvam tinta, areia, terra, bem como antes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar individual e coletivo.	Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar.
Anual	Experimentar novos alimentos, líquidos, pastosos e sólidos, com ênfase nos sabores, cheiros e cores.	Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização.
Anual	Perceber a necessidade de cuidar dos objetos de uso pessoal e coletivo, assim como dos ambientes.	Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos.
Anual	Perceber o ambiente de educação coletiva como um local afetivo e protetor, que lhe transmite segurança e acolhimento.	Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo.





Anual	Observar sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.	Perceber sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
Anual	Experimentar a capacidade de fazer escolhas (por brinquedos, alimentos, atividades).	Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado.
Anual	Perceber que existem diferentes formas de se comunicar com as demais pessoas do convívio social.	Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais.
Anual	Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.	Conhecer as histórias e culturas africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades.
Anual	Participar de festejos e datas comemorativas, explorando a história, as tradições e os motivos pelos quais são comemorados.	Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas).
Anual	Perceber as diferentes profissões existentes e sua importância para a vida em sociedade.	Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade.
Anual	Perceber os diferentes meios utilizados para transporte de um lugar a outro.	Identificar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre).
Anual	Conhecer os diferentes tipos de moradia (casa, apartamento, entre outros).	Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades.





Anual	Vivenciar ações de cuidado consigo e com os outros.	Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.
Anual	Passear pelas imediações da instituição de Educação Infantil.	Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil.
Anual	Ouvir histórias sobre Brasília e curiosidades que envolvem esse contexto.	Conhecer a história de Brasília, curiosidades e a história de vida de pessoas que constituem esse contexto.





Organização Curricular 2024

Campo de experiência: Corpo, Gestos e Movimentos

Cronograma	Objetivos de Aprendizagem BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	Objetivos de Aprendizagem CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Anual	Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.
Anual	Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades.
Anual	Imitar gestos e movimentos de outras crianças, de adultos e de animais.	Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações.
Anual	Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
Anual	Utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
Anual	Conquistar a posição de levantar, percebendo os movimentos dos pés e pernas para andar e das mãos e braços como apoio.	Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.





Anual	Vivenciar brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de esconder o rosto com as mãos, jogar o objeto para que seja buscado etc.).	Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).
Anual	Observar as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.	Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
Anual	Perceber as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).	Conhecer e nomear as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
Anual	Perceber as conquistas corporais e dos colegas.	Ampliar as próprias conquistas corporais e perceber as conquistas corporais dos colegas.
Anual	Interagir com outras crianças e com adultos por meio dos movimentos.	Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos.
Anual	Interagir, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais etc.	Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc.
Anual	Experimentar movimentos pela participação em diferentes modalidades de dança.	Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
Anual	Perceber sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.	Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.





Anual	Perceber gestos, movimentos e ritmos corporais relacionados às necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.	Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência.
1º Semestre	Participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados etc.).	Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
Anual	Experimentar atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo.	Participar de atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
Anual	Experimentar situações que evidenciem seus limites e potencialidades corporais.	Participar e compartilhar situações que desafiem os limites e as potencialidades corporais.
Anual	Vivenciar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).	Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
Anual	Perceber os sinais vitais (respiração, batimentos cardíacos e pulsação).	Perceber a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.
Anual	Vivenciar diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.	Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.





Anual	Manusear objetos com uma ou ambas as mãos, para perceber o seu aspecto físico.	Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés.
Anual	Manusear diferentes brinquedos de materiais alternativos.	Interagir com crianças de diferentes idades e adultos, utilizando brinquedos de materiais alternativos.
Anual	Observar os papéis sociais e imitar por meio do próprio corpo nas brincadeiras de faz de conta.	Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo.
Anual	Vivenciar os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.	Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
Anual	Vivenciar situações que envolvam a linguagem não verbal, de forma que a criança imite os elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.	Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.
Anual	Movimentar, por meio do engatinhar, arrastar e rolar, em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos.	Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão.
Anual	Desenvolver o equilíbrio pela posição de sentar, andar e ficar parado, de modo a tonificar sua musculatura.	Perceber o equilíbrio do corpo ao andar e ao ficar parado, com e sem apoio de elementos e objetos do ambiente.
Anual	Perceber diversas formas de comunicação (gestual e verbal).	Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
Anual	Vivenciar atividades que envolvam habilidades de locomoção: arrastar e rolar.	Participar de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costas.





Anual	Experimentar atividades de relaxamento em diferentes contextos e situações.	Participar de atividades de relaxamento pela escuta do próprio corpo, de músicas e sons da natureza.
Anual	Desenvolver a coordenação visomotora utilizando diferentes materiais e situações.	Vivenciar situações que ampliem a coordenação visomotora.
Anual	Experimentar situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras e atividades de espaços estruturados, com diferentes objetos de formas e cores variadas, bastões, cones, brinquedos etc.	Participar de situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
Anual	Manipular, em suas brincadeiras, objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, EVA etc.).	Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
Anual	Vivenciar diferentes situações motoras com objetos diversos (altos, baixos, curtos, compridos, finos, grossos, largos, estreitos, cheios, vazios etc.).	Utilizar diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.
Anual	Conhecer brincadeiras e jogos com diferentes materiais e formas de apresentação.	Reconhecer as brincadeiras, jogos, gestos, regras e outras formas de brincar.
Anual	Manipular objetos e materiais de formatos e tamanhos variados para desenvolver força e coordenação motora.	Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.





Anual	Interagir, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos, em atividades de locomoção (rastejar, rolar, sentar, ficar em pé etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).	Realizar atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
Anual	Participar de passeios e conversas com os bebês na instituição e/ou nas proximidades.	Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto.
Anual	Desenvolver as habilidades locomotoras de arrastar, sentar, engatinhar, levantar e correr.	Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
Anual	Conhecer e vivenciar as diferentes manifestações culturais que envolvam a comunidade da qual fazem parte.	Reconhecer o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.
Anual	Experimentar as brincadeiras por meio de ações corporais (bater palmas, bater os pés, fazer barulhos com os lábios...).	Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo.
Anual	Vivenciar situações que desenvolvam a percepção de lateralidade.	Desenvolver sua dominância lateral através de ações habituais e brincadeiras.
Anual	Iniciar o processo de segurar os utensílios da prática alimentar com autonomia e orientação do adulto.	Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.





Organização Curricular 2024

Campo de experiência: Traços, Sons, Cores e Formas

Cronograma	Objetivos de Aprendizagem BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	Objetivos de Aprendizagem CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Anual	Ter contato com a produção artística de outras crianças.	Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas.
Anual	Interagir com produções artísticas individuais e coletivas.	Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
Anual	Tatear tintas coloridas.	Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.
Anual	Manusear materiais diversos (papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços.	Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros).
Anual	Manusear objetos e brinquedos coloridos.	Conhecer as cores primárias e secundárias.
Anual	Manusear materiais naturais de cores diferentes (legumes, terra, areia, café, dentre outros).	Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais.
Anual	Manusear texturas ásperas, macias, enrugadas, lisas, de diversos materiais.	Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais





Anual	Escutar diferentes fontes sonoras: o corpo (balbucios, vocalizações, onomatopeias e palmas); a natureza (sons da chuva, do vento, de animais, das folhas secas, pedras, dentre outros); o objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, tampinhas, dentre outros).	Explorar diferentes fontes sonoras: o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); a natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); o objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, dentre outros).
Anual	Explorar sons produzidos com objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis.	Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.
Anual	Ouvir histórias sonorizadas.	Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras
Anual	Vivenciar sensações por meio da escuta de histórias sonorizadas.	Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas.
Anual	Imitar sonorizações vocais livremente e ao ouvir cantigas.	Interpretar canções individual e coletivamente.
Anual	Ouvir músicas folclóricas, erudita e popular.	Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional.
Anual	Expressar-se vocalizando balbucios, primeiras palavras e sons vocais diversos.	Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano.





Anual	Escutar cantigas e canções marcadas com palmas, sua pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra.	Experimentar a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra por meio de escuta de cantigas, de jogos musicais corporais e brincadeiras cantadas, utilizando palmas e pés para marcação do tempo forte.
Anual	Manipular objetos do cotidiano e materiais Reaproveitáveis produzindo sons livremente.	Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, explorando suas sonoridades (chocalhos com vasilhames e grãos, clavas com pedaços de cabo de vassoura, Tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
Anual	Escutar os sons de brinquedos e objetos que emitem sons variados.	Explorar sonoridades de instrumentos musicais convencionais, tais como: tambores, sinos, xilofones, teclados, coquinhos, triângulos, pauzinhos (clavas), brinquedos e objetos que emitam sons variados.
Anual	Ouvir músicas cantadas intercaladas de canto e momentos de silêncio.	Desenvolver noções de som e silêncio utilizando a pesquisa sonora com instrumentos musicais convencionais e objetos sonoros.
Anual	Ouvir músicas cantadas com variações da intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.	Cantar músicas explorando a intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.
Anual	Ouvir músicas cantadas com variações da altura do som (agudo/grave).	Cantar músicas explorando a altura dos sons (agudo/grave).
Anual	Ouvir músicas usando livremente materiais de registro (tinta, giz colorido, dentre outros).	Expressar graficamente diversos sons, utilizando registro espontâneo por meio de grafismo, colagem, pintura, dentre outros.





Anual	Participar de atividades com músicas usadas como fundo para realização de trabalho corporal livre.	Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre.
Anual	Ouvir gravações de seus próprios sons corporais (balbucios, estalos de língua, bocejos, vibrações e articulações labiais, primeiras palavras, dentre outros).	Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos.
Anual	Manusear algodão, esponjas, brinquedos, dentre outros materiais, para sentir as diferentes texturas.	Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas.
Anual	Experienciar livremente o contato com materiais diversos (gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; tintas variadas; materiais de pintura; esponjas; entre outros).	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros).
Anual	Observar imagens por meio de fotografias, pinturas e objetos.	Observar diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.
Anual	Observar figuras humanas, de animais e de objetos livremente.	Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens.
Anual	Observar figuras humanas, de animais e de objetos, atribuindo-lhes nomes.	Observar figuras humanas, de animais e objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação.





Anual	Desenhar livremente.	Desenhar descrevendo histórias, lugares e acontecimentos narrados.
Anual	Expressar seus próprios traços usando diferentes materiais (tinta, areia, dentre outros).	Desenhar com interferência gráfica de imagens, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, ou formas geométricas que servirão de suporte para o desenho.
Anual	Manusear livros de diferentes tamanhos e materiais (tecido, EVA, plástico e/ou papel).	Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas para confecção de álbuns de história de vida.
Anual	Manusear obras de Arte (esculturas).	Emitir opiniões em relação a obras de Arte.
Anual	Imaginar em que um objeto poderia transformar-se.	Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação artística.
Anual	Olhar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas e objetos).	Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).
Anual	Observar diversas imagens em jogos de esconde esconde.	Ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, por meio da observação, memória e imaginação.
Anual	Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais.	Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
Anual	Observar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais.	Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.





Anual	Experienciar diferentes sentimentos em brincadeiras de esconder e mostrar o rosto e objetos.	Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais.
Anual	Participar de brincadeiras de faz de conta.	Criar situações cênicas em jogos de faz de conta.
Anual	Experienciar elementos visuais e sonoros de representação teatral.	Conhecer gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.
Anual	Observar fantasias utilizadas em brincadeiras de faz de conta.	Participar da elaboração de cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.
Anual	Vivenciar situações de plateia por meio de apresentações teatrais.	Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta.
Anual	Assistir teatro de sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.	Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.
Anual	Vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas.	Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
Anual	Observar partes de seu corpo.	Observar as características corporais individuais, destacando a forma, o volume e o peso.
Anual	Experienciar brincadeiras dançadas como as cirandas e rodas.	Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.





Anual	Brincar com diferentes brinquedos de materiais alternativos.	Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos.
Anual	Participar de brincadeiras de faz de conta, observando diferenças entre animais e personagens humanos.	Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais.





Organização Curricular 2024

Campo de experiência: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Cronograma	Objetivos de Aprendizagem BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	Objetivos de Aprendizagem CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Anual	Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive.	Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
Anual	Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e apresentação de músicas.	Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.
Anual	Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o livro e de virar as páginas).	Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
Anual	Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
Anual	Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
Anual	Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.





Anual	Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais
Anual	Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.)	Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.).
Anual	Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, pintar, rabiscar, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil.	Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil.
Anual	Vivenciar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).	Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
Anual	Observar imagens e gestos que representam ideias.	Perceber as imagens e gestos que representam ideias a fim de relacioná-los à sua vivência.
Anual	Imitar sons e palavras ouvidas.	Reconhecer e imitar diferentes sons e palavras ouvidas.
Anual	Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, iniciando a emissão de vocalizações.	Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, desenvolvendo a capacidade de diferenciação da fala humana.
Anual	Escutar e tentar imitar as palavras que são pronunciadas.	Escutar e tentar pronunciar as palavras.
Anual	Expressar-se livremente, utilizando vocalizações com seus pares de diferentes idades e com os adultos.	Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos.





Anual	Observar as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas em meio às práticas comunicativas.	Desenvolver, paulatinamente, as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.
Anual	Observar situações comunicativas.	Participar de situações comunicativas, compreendendo a existência de diferentes assuntos.
Anual	Vivenciar momentos de conversa com crianças da mesma idade, de idades diferentes e com adultos.	Exercitar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
Anual	Observar a narração de fatos.	Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal.
Anual	Observar a oralidade como forma de manifestar desejos, necessidades e opiniões.	Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões.
Anual	Observar a exposição de ideias e fatos com a orientação de adultos e utilização de recursos, como ilustrações, objetos etc.	Vivenciar exposição de ideias e fatos com auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
Anual	Ouvir histórias contadas com objetos diversos, iluminação e sonorização.	Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
Anual	Vivenciar conversas em grupos com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.	Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos.
Anual	Vivenciar diferentes brincadeiras em contextos diversos.	Desenvolver a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
Anual	Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).	Reconhecer o próprio desenho e o desenho dos colegas.





Anual	Perceber a diferença ao ser chamado pelo próprio nome em relação ao nome dos colegas.	Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas.
Anual	Manusear rótulos e embalagens no cotidiano.	Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
Anual	Vivenciar situações individuais e coletivas de leitura.	Participar em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética
Anual	Ter contato com alguns dos suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos etc.).	Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).
Anual	Vivenciar brincadeiras de diferentes culturas.	Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas.
Anual	Acompanhar leituras por meio de ilustrações.	Participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc.
Anual	Vivenciar o contato com diferentes tipos de livros.	Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
Anual	Manusear diferentes suportes literários com a finalidade de observar as formas, texturas, cores e ilustrações.	Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
Anual	Experimentar tentativas espontâneas de representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.	Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.





Anual	Perceber a existência da leitura/escrita.	Perceber a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).
Anual	Ouvir e perceber o ritmo e a entonação por meio de leitura de textos realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.	Perceber e imitar o ritmo e a entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.
Anual	Perceber a existência de meios de comunicação entre humanos.	Reconhecer a importância dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história
Anual	Perceber que existem diferentes formas de se comunicar (fala oral, gestual movimentos e expressões corporais).	Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com os outros (fala oral, gestual, escrita, movimentos e expressões corporais, por meio de instrumentos – meios de comunicação).
Anual	Ouvir canções e histórias de diferentes culturas.	Ouvir e respeitar canções e histórias de diferentes culturas.
Anual	Ouvir a recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.	Participar da recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.
Anual	Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).	Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
Anual	Manusear diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pincel, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).	Experimentar diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pincel, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).
Anual	Ter contato com letras, números e desenhos, entre outros sinais gráficos.	Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos.





Anual	Vivenciar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.	Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
Anual	Realizar produções de rabiscos e garatujas.	Perceber, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
Anual	Perceber que possui um nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.	Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
Anual	Observar a escrita do próprio nome.	Reconhecer as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações
Anual	Observar e brincar com o alfabeto.	Identificar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
Anual	Desenvolver a oralidade.	Perceber a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.
Anual	Explorar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão), percebendo como elementos culturais (processo do grafismo).	Experimentar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos e ideias que são elementos culturais (processo do grafismo).
Anual	Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais.	Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.
Anual	Observar e manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.	Manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.





Anual	Vivenciar brincadeiras relacionadas à fala do próprio nome.	Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.
Anual	Aprender, paulatinamente, as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.	Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.
Anual	Conhecer as regras sociais de diferentes povos.	Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos.





Organização Curricular 2024

Campo de experiência: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Cronograma	Objetivos de Aprendizagem BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	Objetivos de Aprendizagem CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Anual	Explorar e descobrir as propriedades de objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).	Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).
Anual	Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
Anual	Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
Anual	Manipular e experimentar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.	Arrumar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
Anual	Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
Anual	Observar a utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).





Anual	Participar de atividades de contagem oral em situações diversas (canções, histórias, brincadeiras).	Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
Anual	Perceber quantidades distintas em relação aos brinquedos, livros, entre outros materiais.	Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
Anual	Observar atividades de seriação com brinquedos de tamanhos diferentes.	Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa.
Anual	Manipular formas geométricas em brinquedos, objetos e livros.	Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza.
Anual	Perceber cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.	Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.
Anual	Perceber objetos e situações que comportem comparações entre os atributos grande/pequeno, cheio/vazio, dentro/fora, igual/diferente, aberto/fechado, em cima/embaixo.	Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.
Anual	Deslocar-se no espaço, atendendo a direcionamentos: perto/longe, para frente/para trás, do lado da cadeira, embaixo da mesa, em cima da almofada etc.	Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos.





Anual	Ouvir histórias em que haja a presença do uso do dinheiro.	Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para a brincadeira.
Anual	Participar de atividades lúdicas de colecionar objetos e materiais diversos.	Comparar coleções de objetos, identificando relações de igualdade e diferença (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a).
Anual	Perceber a passagem do tempo, com enfoque nas marcações dia/noite; ontem/hoje/amanhã, envolvendo a utilização de calendário e relógio.	Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio.
Anual	Participar de atividades lúdicas de medidas: comprimento, volume, capacidade.	Realizar estimativas de medições: comprimento, volume, capacidade.
Anual	Participar de atividades lúdicas com massinha de modelar e água, explorando a conservação de quantidade.	Realizar experimentos de conservação de quantidade.
Anual	Perceber a existência de números.	Identificar e nomear os números, diferenciando-os de outras marcas gráficas.
Anual	Utilizar linguagem corporal para comunicar ideias matemáticas.	Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
Anual	Experimentar estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.	Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.
Anual	Perceber a existência de números e manipular números com diversos materiais (madeira, EVA etc.).	Reconhecer a ordem numérica e a relação entre o número (falado e escrito) e a quantidade que ele representa.





Anual	Perceber a existência de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais).	Participar na elaboração de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
Anual	Explorar os espaços da instituição de Educação Infantil.	Identificar, nomear e localizar os espaços da instituição de Educação Infantil.
Anual	Observar a existência de espaços sociais públicos e espaços privados.	Diferenciar espaços sociais públicos e privados, conforme suas características e utilidades.
Anual	Observar, em gravuras e vídeos, realidades geográficas urbanas e rurais.	Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades.
Anual	Observar as medidas (peso, altura etc.), em diferentes objetos.	Expressar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos com orientação do professor.
Anual	Observar objetos e materiais utilizados em diferentes atividades no dia a dia.	Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
Anual	Participar de atividades de cuidados com os objetos e materiais de uso coletivo e individual.	Compreender a importância da conservação, do uso racional e do reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
Anual	Observar a relação de causa e efeito nas propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.)	Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.)





Anual	Ampliar o conhecimento do mundo, por meio da observação, exploração e interação com objetos, materiais e pessoas do seu convívio.	Observar e participar de ações que envolvam separação de materiais recicláveis e reutilizáveis.
Anual	Observar a realização de experimentos científicos.	Participar de experimentos, observações, pesquisas e outros procedimentos científicos para ampliação dos conhecimentos e vocabulário.
Anual	Participar colaborativamente das atividades de higiene pessoal.	Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia.
Anual	Perceber as relações de interdependência entre os seres vivos.	Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos.
Anual	Perceber que cada ser ocupa seu espaço e tem um papel a desempenhar no ecossistema.	Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos.
Anual	Perceber cuidados básicos com os animais e plantas.	Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos.
Anual	Participar do cultivo (regar) de horta, observando o crescimento das hortaliças.	Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente.
Anual	Perceber a ação humana na preservação do meio ambiente.	Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente.
Anual	Experimentar alimentos diversos a fim de constituir uma relação saudável com a alimentação.	Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável.





Anual	Observar elementos da natureza: sol, ar, água e solo.	Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor).
Anual	Observar fenômenos da natureza (chuva, raio, relâmpago, vento) e experimentar as sensações causadas por eles.	Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo).
Anual	Observar ludicamente a existência de mapas e globos.	Explorar maquetes, mapas e globos.
Anual	Explorar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.	Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
Anual	Ouvir histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.	Desenvolver a oralidade e a elaboração de narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.
Anual	Visitar lugares de Brasília e do Cerrado.	Observar as características de Brasília e do Cerrado.
Anual	Conhecer plantas e animais do Cerrado.	Conhecer e nomear plantas e animais do Cerrado.
Anual	Observar a vegetação nativa e as construções na cidade ou no campo.	Observar a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.





Educação para a sustentabilidade

O CEPI Capim Dourado, acredita que desde cedo devemos conscientizar as crianças, em relação a degradação ambiental que ocorre no planeta. A cada dia mais pessoas buscam mudar os seus hábitos para cuidar melhor da Terra.

Quanto mais cedo o tema for abordado com as crianças, maiores são as chances de despertar a consciência pela preservação do planeta e o senso de responsabilidade para com as gerações futuras. Para isso, é importante sensibilizá-las de forma lúdica sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações.

Direitos Humanos, educação Inclusiva e diversidade.

A Educação Infantil tem importante papel e função social que é atender às necessidades das crianças, independentemente do grupo étnico-racial ou social a que pertençam, propiciando espaços de socialização e de convivência entre semelhantes e diferentes com suas diversas formas de pertencimento.

Assim, torna-se necessário olhar a Educação Infantil como uma fase do desenvolvimento humano onde é necessário favorecer o processo de ensino e aprendizagem situado em vários espaços que permitam o despertar da ludicidade, do incentivo ao imaginário, de uma interação com o mundo e com as pessoas presentes na socialização cotidiana, de forma ampla, educativa e plena.

” O direito de aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser, aprender a conviver.” (CARVALHO, 2005)

A Educação Infantil, segundo o artigo 29 da LDB, tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até 05 anos em seus aspectos físico psicológico, intelectual





e social, completando a ação da família e comunidade”. Conforme o artigo 5º das DCNEIs (2009), a Educação Infantil, por ser a primeira etapa da Educação Básica, é oferecido em Creche e Pré-escola em estabelecimentos de educação, que se caracterizam como espaços institucionais não domésticos. Constituem-se em estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de quatro meses a 04 anos de idade no período diurno, em jornada integral. Em seu artigo 8º, as DCNEIs ressaltam que o objetivo principal da etapa é impulsionar o desenvolvimento integral das crianças ao garantir a cada uma delas o acesso à construção de conhecimentos e à aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com seus pares etários, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.

Uma criança terá mais oportunidade de se desenvolver integralmente em instituições educacionais que assumam suas responsabilidades na construção de uma sociedade livre, justa, solidária, igualitária que preserve o meio ambiente. Uma sociedade que respeite a diversidade humana e que, não obstante, se edifique sob o signo de ideais universais: igualdade, cidadania, democracia, justiça, que, por sua vez, contemplam: I) Educação para a Diversidade, II) Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e III) Educação para a Sustentabilidade, apresentados como eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF.

A construção desta sociedade deve ser permeada pelo pleno respeito às crianças, em constante processo de valorização do protagonismo infantil, com a garantia de diferentes formas de participação das crianças, tanto no planejamento como na execução das ações que as envolvem e lhes dizem respeito. Educa-se não para a cidadania, mas na cidadania.

Brinquedoteca/Videoteca

O objetivo principal da brinquedoteca/Videoteca é proporcionar atividades lúdicas para as crianças que frequentam a creche, desenvolver a cooperação entre elas, possibilitar um espaço para brincadeiras não dirigidas, espontâneas, além de transmitir a pais e professores conhecimentos sobre a importância do brincar para o desenvolvimento das crianças e produção de conhecimento científico sobre desenvolvimento infantil. Para a creche, a brinquedoteca





constitui-se em um local ímpar, sendo também um local de aprendizagem para todos os envolvidos. A maior parte dos brinquedos fica dentro da sala Brinquedoteca/Videoteca, para melhor aproveitamento e conservação. Sempre disponível para o uso adequado com as crianças. Nos planejamentos diários são inclusos esses espaços para o aproveitamento pedagógico e atividades diferenciadas com as crianças. Jogos, brinquedos, livros, fantoches, feirinhas, janela de histórias entre outros, TV e som estão disponíveis para a utilização destes espaços.

11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

11.1 Gestão Pedagógica e Gestão de Resultados Educacionais.

Objetivo:

Atender às necessidades de todos os setores da escola de forma integrativa, oferecendo suporte para os envolvidos na formação das crianças.

- ✓ Promover a autonomia da escola na administração dos seus recursos pedagógicos e a otimização de tempo e processos dentro do ambiente educacional.
- ✓ Garantir a qualidade de ensino e eficiência dos processos educacionais.
- ✓ Estabelecer metas educacionais e avaliar o alcance desses objetivos.
- ✓ Criar um ambiente estimulante e que proporcione a aprendizagem.
- ✓ Oferecer condições para o desenvolvimento de todo o processo educacional.
- ✓ Oportunizar a participação de todos, na escuta e sugestões.
- ✓ Realizar diagnósticos regulares da qualidade da educação oferecida pela creche, utilizando indicadores como desempenho acadêmico, taxa de aprovação, evasão e participação da comunidade escolar.
- ✓ Promover uma educação de qualidade, inclusiva e democrática, que contribua para o desenvolvimento integral das crianças e para a formação de cidadãos críticos e participativos.
- ✓ Estimular a participação ativa das crianças nas atividades escolares, promovendo





a autonomia e o protagonismo juvenil.

- ✓ Garantir o acesso equitativo de todas as crianças ao currículo escolar, adaptando as práticas pedagógicas às suas necessidades e potencialidades individuais.

11.2 Gestão Participativa e de Gestão de Pessoas

Objetivos:

- ✓ Tomar decisões visando um consenso para uma organização.
- ✓ Prevenir contra a dispersão dos porteiros e vigias em relação às pessoas que entram e saem da instituição e prestando informações e orientações aos visitantes sobre os setores da instituição educacional entre outros.
- ✓ Acompanhar e garantir a organização do trabalho.
- ✓ Seguir orientação da nutricionista no preparo e servir a alimentação escolar.
- ✓ Estar sempre atenta aos hábitos de higiene de todos os que trabalham sob sua supervisão na cozinha.
- ✓ Oferecer condições para o desenvolvimento de todo o processo educacional.
- ✓ Oportunizar a participação de todos na escuta e sugestões
- ✓ Fortalecer o diálogo e a parceria entre a creche, a família e a comunidade, promovendo uma gestão participativa e democrática
- ✓ Promover a formação continuada dos professores, capacitando-os para atuarem de forma crítica e reflexiva em sua prática docente.
- ✓ Valorizar e desenvolver o corpo docente e técnico-administrativo, promovendo sua formação continuada e criando condições para o seu crescimento profissional e bem-estar no ambiente de trabalho.
- ✓ Oferecer programas de formação e capacitação aos professores e funcionários, alinhados às necessidades e desafios da prática educativa.
- ✓ Estimular a reflexão e a troca de experiências entre os membros da equipe, promovendo o trabalho em equipe e a colaboração mútua.





11.3 Gestão Administrativa e Financeira

Objetivos:

- ✓ Administrar os recursos financeiros oriundos dos convênios firmados da SEEDF.
- ✓ Organizar a equipe para trabalhar de forma coerente.
- ✓ Manter o ambiente limpo e adequado para crianças
- ✓ Assegurar uma gestão eficiente, transparente e responsável dos recursos materiais, financeiros e humanos da creche, visando a otimização dos processos e o alcance dos objetivos institucionais.
- ✓ Elaborar e executar um plano de gestão financeira que priorize os investimentos em áreas prioritárias, como infraestrutura, material didático e formação de professores.
- ✓ Implementar práticas de controle e monitoramento dos recursos financeiros, garantindo o uso racional e transparente dos recursos da creche.

12. PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICA DA UNIDADE ESCOLAR

12.1 Coordenação Pedagógica

O planejamento é um instrumento de fundamental importância para o exercício da docência, com a elaboração do plano é possível selecionar os objetivos com a turma, e efetivar eles nos procedimentos realizados durante as aulas.

Em regime de 40 horas semanais, os professores terão o momento dedicado a coordenação pedagógica, todos os dias de 15:00 às 16:00 conforme plano de trabalho aprovado pela SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal).





13. PROJETOS ESPECÍFICOS OU INTERDISCIPLINARES DA UNIDADE ESCOLAR

13.1 Título do Projeto Gerador: Viajando o Brasil em 200 dias Letivos

Viajando pelo Brasil em 200 dias letivos

Etapa: Anual **Total de crianças:** 190

Equipe Responsável: Todos colaboradores da Unidade escolar

Campo de Experiência: O Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Justificativa

A Educação Infantil (EI) é a etapa da educação básica, na qual a criança é estimulada a exercitar sua capacidade cognitiva, afetiva e motora, com o intuito de desenvolver suas habilidades e fazer descobertas sobre si e sobre o mundo. O desenvolvimento integral da criança é influenciado pelo contexto em que a criança está inserida, por isso a importância de se preocupar com a estimulação de forma adequada para o desenvolvimento das habilidades da criança. Ao brincar, a criança é estimulada a aprendizagem e ao desenvolvimento integral. Com base nos documentos norteadores da Educação Infantil, a criança é estimulada, por meio de atividades lúdicas e jogos com intencionalidade pedagógica, e exercitar sua capacidade cognitiva e motora; e desenvolver habilidades e fazer descobertas sobre si e sobre o contexto que está inserida. O estímulo do desenvolvimento de forma adequada pode proporcionar à criança a oportunidade de se desenvolver de maneira eficaz e, assim contribuir para os processos futuros da Educação Básica, assim, se torna fundamental, que durante a Educação Infantil, haja preocupação com o estímulo adequado para que a criança possa ter oportunidades de se desenvolver e aprender na sua totalidade.

O Tema gerado do trabalho pedagógico será: Brincando e bordando, a Arte do Aprendizado, vem com o intuito de totalizar e integrar todos os outros projetos propostos da Secretária de Educação e da Unidade escolar.





Problematização:

Com o intuito de aprimorar a prática docente para o ensino desde a educação infantil, e a proposta de trabalho por meio de temas geradores favorece a aprendizagem, porque contempla situações reais. Além disso, o emprego de um tema gerador para condução das aulas proporciona de forma direta a intercâmbio e, com isso, os objetivos de aprendizagem podem ser tratados à luz das diversas áreas do conhecimento que os envolvem. Trabalhar com um tema gerador traz inúmeros benefícios para a educação, pois reflete em um ensino em que as crianças são envolvidas nas temáticas discutidas em sala de aula, portanto mais significativo; promove a interdisciplinaridade, porque os conteúdos não são tratados de forma isolada, mas sim dentro de uma problemática mais ampla; oportuniza o desenvolvimento da autonomia e do senso crítico, uma vez que sua base é o diálogo, o que leva a criança a descobrir o conhecimento, e não receber informações prontas a serem memorizadas; e, por fim, aproxima professor e criança, pois juntos passam a assumir o papel de construtores da hierarquia entre quem sabe e quem precisa aprender. Portanto, a formação de cidadãos mais críticos depende diretamente das posturas assumidas pela escola. Propor ações que permitam o diálogo reflexivo não é o elemento único, contudo é fundamental para a educação tratada de forma libertadora.

Objetivo Geral:

- ✓ Propiciar o desenvolvimento das habilidades cognitivas, pensamento crítico, científico e criativo; repertório cultural, comunicação; argumentação; autoconhecimento e autocuidado;
- ✓ Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- ✓ Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- ✓ Brincar, expressando emoções, sentimentos, desejos e necessidades;
- ✓ Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser





compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;

- ✓ Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- ✓ Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;

Objetivos específicos:

- ✓ Estimular a criança desde a infância a praticar o respeito aos direitos humanos e a empatia.
- ✓ Conduzir a criança a construir sua identidade pessoal e coletiva.
- ✓ Fortalecer valores como amor, igualdade, ética, cidadania, solidariedade e respeito.
- ✓ Fazer com que a criança se sinta parte integrante da própria história e da comunidade em que vive.

Avaliação: Durante todo o ano observar o desenvolvimento de cada criança, na interação nas atividades de registro, nas brincadeiras lúdicas, nas músicas e o interesse em cada atividade realizada como um todo, se as crianças interagem com alegria e entusiasmo, respondendo positivamente aos estímulos, descobrir e vivenciar novos sentimentos, valores, ideias e costumes. Tudo isso realizado num contexto acolhedor e amoroso. As professoras têm o controle do desenvolvimento de cada criança, através do caderno de bordo segue a evolução de todas as crianças.

Metodologia:

- Pesquisar diferentes culturas brasileiras;
- Trabalhar interação entre família e escola;
- Possibilitar a construção da valorização das diferentes culturas existentes no Brasil;
- Trabalhar a autoestima nas crianças para que estes possam relacionar-se com o outro;





- Estimular o respeito às regras sociais e de convivência com o outro;
- Estimular o respeito às diversidades culturais e ao próximo;
- Produzir trabalhos de arte;
- Identificar e utilizar materiais e instrumentos;
- Trabalhar a coordenação motora através de diferentes atividades;
- Explorar a música, danças, comidas típicas, brincadeiras e demais características de cada região.

Campos de Experiências que serão trabalhados:

- Campo de experiência: O eu, o outro e o nós.
- Campo de experiência: Corpo, gestos e movimentos.
- Campo de experiência: Traços, sons, cores e formas.
- Campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- Campo de experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Eixos Integrados:

- Conviver;
- Brincar;
- Participar;
- Explorar;
- Expressar;
- Conhecer.

Atividades:

- Confecção de cartazes;
- Rodas de conversar;
- Reprodução de obras de arte, que retratem culturas variadas;
- Dvd's, fotos e outros materiais de mídia sobre o tema;
- Fazer uma releitura de uma obra de arte de artistas locais de cada região;





- Contar histórias e lendas típicas de cada região;
- Apreciação de fotos e imagens sobre algumas culturas;
- Músicas de cada região;
- Piqueniques com comidas típicas de cada região;
- Brincadeiras, brinquedos e utensílios típicos;
- Com a participação dos pais, construir uma árvore genológica, da família, com características físicas, cor dos olhos, tipo de cabelo, regionalidade etc.
- Propiciar a experiência de viajar pelo Brasil de forma lúdica.

Cronograma: Anual





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA



Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat

Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

13.2 PLANO DE AÇÃO

Projetos	Objetivo	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
Projeto: Adaptação/volta às aulas	Despertar o prazer de permanecer e retornar as aulas pelo processo de divertimento por meio de brincadeiras, danças e jogos. Acolher as famílias ajudá-las, orienta-las e inseri-lás nesse dia a dia. Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem estar da criança; desenvolver atividades que permitam que as crianças conheçam e interajam entre si, professores e monitores; familiarizar a criança ao espaço da creche e sua rotina; propiciar um ambiente seguro para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades; inserir as famílias na nova realidade	Transformar um ambiente agradável e acolhedor, mostrando a criança que a escola é um ótimo lugar, no qual eles poderão brincar, socializar e fazer novas amizades. De tal forma que eles se sintam seguros e confiantes em permanecer enquanto os pais não estão presentes. Realização de brincadeiras dirigidas que estimule a interação e entrosamento entre as crianças.	Direção, Coordenação, Professores e Monitores.	Parque de areia, brinquedos, som, livros, pátio, gramado e brinquedoteca.	O cronograma ocorrerá por meio da interação dos alunos e das educadoras, durante duas semanas no início do ano letivo e ao longo do desenvolvimento do projeto que acontecerá também na volta as aulas no segundo semestre letivo após o recesso escolar. A avaliação acontecerá de acordo com a participação e interação da família com a escola. 15 dias no 1º semestre e 05 dias no 2º semestre.
Projeto: Convivência escolar e cultura de	Despertar nos alunos o interesse pela cultura; abordando as diversidades culturais, bem como suas particularidades por meio do processo de conhecer, descobrir, interagir,	Proporcionando as crianças o contato com outras culturas e consequentemente com o novo, favorecendo o desenvolvimento da tolerância ao diferente e reforçando a	Direção, Coordenação, Professores e Monitores.	Cartolina, matriz, giz, tinta guache, som e televisão.	Durante todo o ano letivo.



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA



Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat

Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

paz	crescer e apropriar-se de novos repertórios de forma prazerosa, rica e envolvente. Promover o respeito a Pátria, as diversas culturas e ao próximo; Trabalhar comportamentos e atitudes visando uma convivência sadia e prazerosa, incentivando a formação integral das crianças e respeitando os seus valores; Inserir a participação da comunidade no ambiente escolar em momentos culturais;	autoestima e a identidade individual. Desenvolvimento do respeito e a compreensão das diversas culturas e valores existentes na comunidade local e de outros grupos sociais. Exemplo: histórias, filmes, teatro.			
Projeto: Plenarinha, Identidade, Bullying, Transição.	As atividades serão diversificadas para atingirem o objetivo de construir a identidade e autonomia nos alunos. Dinâmicas envolverão brincadeiras e interações socioculturais e vivências de diferentes situações do cotidiano, bem como atividades de registro, atividades lúdicas, atividades de expressão oral, músicas e rodas de conversas. Tudo isso feito sempre explorando e incentivando a construção do reconhecimento do próprio eu e das individualidades. A identidade é uma construção, e a base, fundamental para as estruturas e pilares de sustentação, construída na	Interação integral do desenvolvimento da criança, nos aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivo. Durante a semana, de acordo com o planejamento, criaremos momentos que possibilitem à criança vivenciar a interação com si e com o outro. Realização de oficinas, vídeos, atividades para a confecção de atividades utilizando materiais diversificados. Deixar marcas, carimbar pés e mãos, fazer o contorno do corpo, são atividades frequentes e prazerosas para nossos alunos. Além de produzir traços de suas características pessoais,	Direção, Coordenação, Professores e Monitores.	Parque de areia, brinquedos, som, livros, pátio, gramado, brinquedoteca, papel pardo, matriz, giz, tinta guache, som e televisão.	Durante todo o ano letivo.



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA



Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat

Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

	<p>infância. Logo, oferecer uma boa base para os pilares e estruturas é fundamental. Ter consciência de si, de sua importância, seus gostos, sentimentos, origens, laços, cultura, nacionalidade, são coisas vitais para o desenvolvimento de uma identidade cidadã, bem resolvida e responsável de desenvolver o socioemocional das crianças, com ênfase em competências-chaves, como autoconhecimento, empatia, cooperação, comunicação, resiliência e autogestão-autocuidado. Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar da criança; desenvolver atividades que permitam que as crianças conheçam e interajam entre si, professores e monitores; familiarizar a criança ao espaço da creche e sua rotina; propiciar um ambiente seguro para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades; inserir as famílias na nova realidade educacional, conscientizando-as que elas têm o papel principal para que os objetivos sejam alcançados.</p>	<p>produzem satisfação. As crianças vão se conhecendo na medida em que se tocam e tocam o outro, nesse saber as brincadeiras com tintas e espelho ganham espaço e curtimento. O igual e o diferente no grupo são aceitos. Massinha de modelar também faz parte deste cenário, ela se transforma em diferentes produções como a letra inicial do nome e ganha personalização. Estimular a empatia, respeito às diferenças, solidariedade, visando uma cultura de paz. Oportunizar relações subjetivas saudáveis com as práticas e combate contra o Bullying na escola, através do debate, reflexão e ações promovidas no ambiente escolar, auxiliando os educandos a superar a prática do bullying. Planejar boas práticas por parte dos professores e gestores. Apoiar as crianças para que elas se sintam seguras ao longo dessa transição. Trocar informações entre si para entender como acolher cada estudante</p>			
--	--	--	--	--	--



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA



Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat

Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

		em seu percurso de aprendizagem. Conversar com as famílias, alinhando expectativas para o trabalho de transição.			
Projeto: Alimentação Saudável	Promover um ambiente envolvente e favorável em que nossas crianças consigam estabelecer hábitos alimentares saudáveis. Promover a integração entre a nutricionista da instituição e as crianças. Demonstrar o papel fundamental das professoras/monitoras junto a nutricionista no processo de conscientização infantil para novos hábitos alimentares.	Durante as refeições motivar as crianças a provarem novos alimentos quebrando paradigmas de cores e sabores. E em sala de aula realizar atividades de alimentos saudáveis, através dos grupos alimentares. Organizar a hora de auto servimento, incentivando as crianças a experimentarem de tudo e em quantidade adequada para sua idade. Realização de oficinas culinárias possibilitando o contato com as frutas e verduras, conscientizando a manipulação e a higienização dos hortifrúteis, bem como a interação ativa com a horta. Elaboração de uma ficha de antropometria para avaliação do desenvolvimento nutricional com informações sobre peso, altura, análise clínica, curvas de crescimento e patologias e a implementação do auto servimento.	Professores, monitores e nutricionista.	Estudos sistematizados acerca da saúde. Leitura de livros alimentação saudável; Jogos e brincadeiras que envolvam hábitos saudáveis; Realização de receitas em sala de aula.	Durante todo o ano letivo.



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA



Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat

Centro de Educação da Primeira Infância - CAPIM DOURADO

Projeto: Brincar e Musicalização	Proporcionar momentos de lazer e diversão que contribuam para o seu desenvolvimento Integral. Vivenciar brincadeiras antigas juntamente com a musicalização desenvolvendo os aspectos, motor, cognitivo e social; promover por meio das brincadeiras e músicas, a imaginação e criatividade. A brincadeira é atividade que contribui para o desenvolvimento da criança, pois permite a realização de processos imaginários e criativos.	Através de brinquedos e brincadeiras, ouvir cantar e dança; Realizações de circuitos de brincadeiras e/ou apresentações; favorecer atividades tipicamente infantis.	Direção, Coordenação, Professores e Monitores.	Brinquedos, pátio, sala de aula, som e televisão.	Durante todo o ano letivo.
Projeto: Feira do conhecimento	A escuta de histórias contribui para ampliar a visão de mundo da criança, estimula o desejo de ouvir mais histórias, exercita a fantasia e a imaginação, através dela a criança passa a compreender mais da comunicação, favorece a aprendizagem, além de ampliar o repertório textual, contribuindo para seu senso crítico. Proporcionando momentos de prazer através da leitura, ampliando vocabulário e a organização de pensamentos. A sacola literária foi criada para propor e ampliar a imaginação e incentivar as crianças a	Apresentar livro para os alunos – manusear e conhecer a história. Dramatização e registro feito pelas crianças através de desenho e oralmente. Identificação de valores encontrados nas personagens das histórias. Montagem de um espaço na sala de aula com diversos livros para manuseio dos alunos (cantinhos da leitura).	Direção, Coordenação, Professores, Monitores e os pais	Ambientes da escola, fantoche, fantasias, tintas, folhas, materiais diversificados.	Durante todo o ano letivo.



Centro de Educação da Primeira Infância - CAPIM DOURADO

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA



Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat

Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

	<p>descoberta do universo da literatura infantil junto aos seus responsáveis. Confrontando a realidade e fantasia. Além disso, ela auxilia no desenvolvimento do gosto pela leitura e gravuras das histórias, estimulando também o lúdico e o faz de conta.</p> <p>A faixa etária de nossas crianças encontram-se na fase do realismo imaginário, onde pensam que a imitação representa a realidade. Para elas, as coisas são vivas e dotadas de intenções e sentimentos. A hora da história deve ser prazeroso e não repetitivo e mecânico, de forma que nos permita viajar em outro mundo proporcionando momentos de risos, novos conhecimentos e sonhos. Com isso também, trabalharemos sobre os artistas brasileiros de acordo com as regiões do Brasil (Obras de arte).</p>				
Projeto: Hora Cívica	Incentivar o amor e o respeito pela Pátria e Símbolos Nacionais, promovendo entre as crianças e comunidade escolar, situações que favoreçam atitudes de cooperação,	Durante a cada quinze dias, nas quarta-feira do mês, as crianças se reunirão no pátio da creche para a execução do Hino Nacional; Serão seguradas pelas crianças, as	Direção, Coordenação, Professores e Monitores.	Pátio da creche, bandeiras.	Durante todo o ano letivo.



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA



Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat

Centro de Educação da Primeira Infância - CAPIM DOURADO

	participação, solidariedade, responsabilidade e companheirismo, elementos fundamentais no desenvolvimento da cidadania e construção de um mundo melhor.	bandeiras do Distrito Federal e do Brasil; Após cada execução do hino, haverá apresentação das crianças, ou monitoras e professoras, de acordo com o cronograma estipulado.			
Projeto: Balé	Além da lateralidade, a dança no ballet infantil traz o benefício de ensinar a criança sobre noção espacial. Isso porque durante os passos ela precisa ter noções de distância, altura, longe, perto, curto, longo, baixo, alto. Esse conhecimento auxilia na prática da dança e ajuda a evitar acidentes.	Desenvolve a disciplina e a concentração; Aprimora a coordenação motora e o equilíbrio; Ajuda na consciência corporal; Melhora a postura; Estimula a socialização e a cooperação; Desperta a curiosidade e o aprendizado cultural; Ajuda com a autoestima.	Direção, Coordenação, Professores e Monitores.	No pátio da creche.	Inicia no mês de Maio.



Centro de Educação da Primeira Infância - CAPIM DOURADO

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat

Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

14. REFERÊNCIAS

ABREU, Alberto. A Psicologia Histórico-cultural de Vygotsky. Disponível em: <https://albertoabreu.wordpress.com/2006/07/18/a-psicologia-historico-cultural-de-vygotsky/>

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição [da] República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. Diário Oficial da União: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**
QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat

Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/caderno_conviv%
c3%aancia-escolar-e-cultura-de-paz.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/caderno_conviv%c3%aancia-escolar-e-cultura-de-paz.pdf)

[http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/caderno_gestao_
pedagogica.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/caderno_gestao_pedagogica.pdf)

[http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/guia_projeto_](http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/guia_projeto_alimentacao.pdf)

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/caderno-orientador-
transicao-escolar-trajetorias-naeducacao-basica-29mar2021.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/caderno-orientador-transicao-escolar-trajetorias-naeducacao-basica-29mar2021.pdf)



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**
QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat

Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/caderno-conviv%
c3%aancia-escolar-e-cultura-de-paz.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/caderno-conviv%c3%aancia-escolar-e-cultura-de-paz.pdf)

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2023/09/manual-de-procedimentos-
atendimento-creches-16jan24.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2023/09/manual-de-procedimentos-atendimento-creches-16jan24.pdf)

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/
uploads/2018/02/curri%cc%81culo-em-movimento-ed-infantil_19dez18.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/curri%cc%81culo-em-movimento-ed-infantil_19dez18.pdf)

[https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2021/07/1_educacao_infantil_2023.p
df](https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2021/07/1_educacao_infantil_2023.pdf)

[https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2021/07/diretrizes_pedagogicas_operac
ionais_parceiras_cepi_29mar23.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2021/07/diretrizes_pedagogicas_operacionais_parceiras_cepi_29mar23.pdf)

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/02/acolhimento-e-insercao-
ed.-infantil.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/02/acolhimento-e-insercao-ed.-infantil.pdf)

[https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2021/07/orientacoes_pedagogicas.
pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2021/07/orientacoes_pedagogicas.pdf)

<https://www.educacao.df.gov.br/plenarinha/>

[https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2021/07/guia_projeto_alimentacao.
pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2021/07/guia_projeto_alimentacao.pdf)

[https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2019/05/indicadores_de_qualidade_na
_educacao_infantil_do_distrito_federal_27mai19.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2019/05/indicadores_de_qualidade_na_educacao_infantil_do_distrito_federal_27mai19.pdf)

[https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2020/10/cadernobrincar_seedf_21x297
cm.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2020/10/cadernobrincar_seedf_21x297cm.pdf)



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**
QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL